DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XIX - N.º 864

ESPINHO

28-07-94

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)





Sagista AS NOVAS DESCOBERTAS DO CASTRO DE OVIL "Reportagem na página 3

PATRIMÓNIO FICA SUJEITO ANORMAS

Os portupa co felizes ros am a Estora

perdendo (a 3-15), Franç 10-15).

os represent

opeu soften

andosoen

ca), Espiritos Almeria (Esp

vai defende

na, no Japan

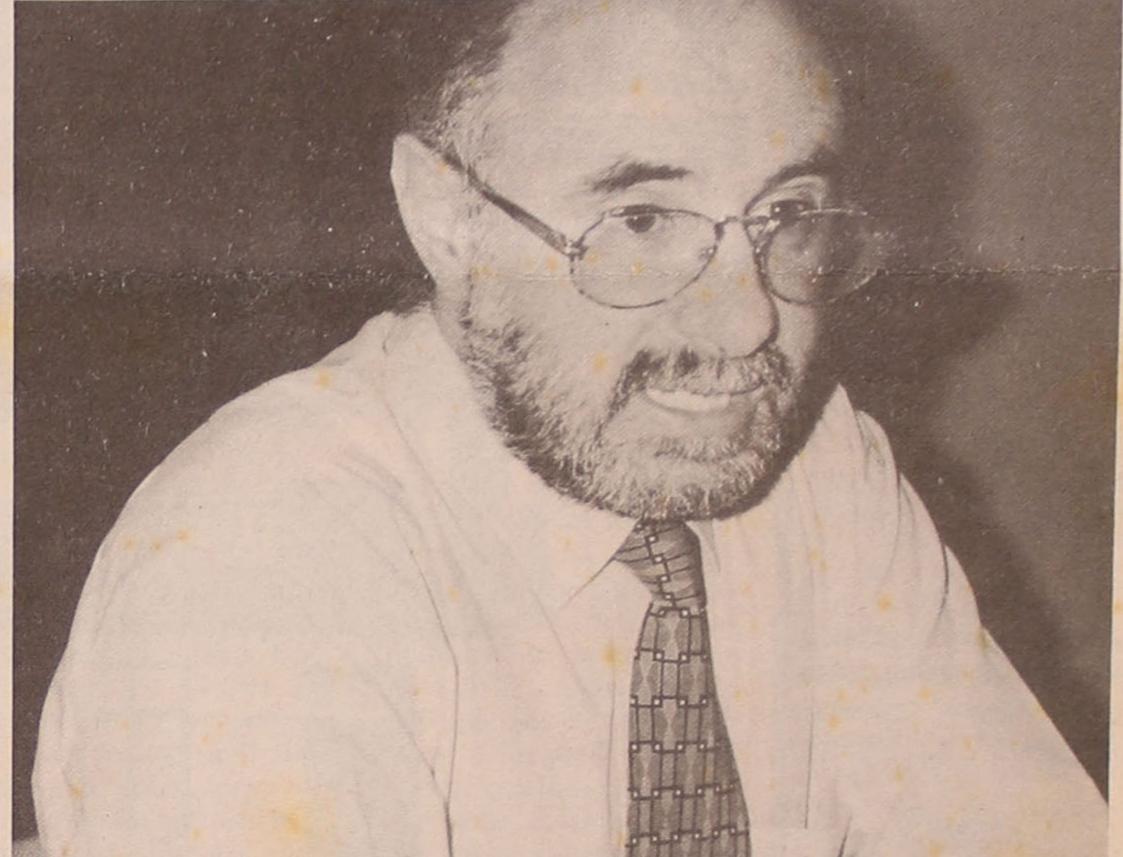
- Pg. 2

AS FÁBULAS DO FUTEBOL POPULAR

- Pg. 10

Francisco José Oliveira, assessor de imprensa do município espinhense

"OS ORGAOS DE COMUNICAÇÃO NAU DEVEM SEK ADEPIUS DO PODER" ■Entrevista na página 7



DIRIGENTES DO FUTEBOL JOVEM DOS "TIGRES" ESTÃO PREOCUPADOS . Pg. 9

"O QUE TEMOS DE FAZER MAIS, PARA MERECER CONDIÇÕES DIGNAS?"



TELEFONES ÚTEIS 7

ESPINHO

Hospital721141	100
Centro de Saúde721167	
C.R. Segurança Social721956	
Ambulatório720664	
Clinica "C. Verde"725885	
Clínica N.S. d'Ajuda722695	1
Clínica "S. Pedro"724714	
Policlínica722111	H
Farmácia Teixeira720352	ı
Farmácia Santos720331	ı
Farmácia Paiva720250	١
Farmácia Higiene720320	١
Grande Farmácia720092	۱
PSP720038	۱
GNR720035	۱
Tribunal722351	۱
B.V. Espinho720005	١
B.V. Espinhenses720042	ı
C.M.E720020	۱
Bibl. Municipal720698	١
EDP (agência)728387	١
EDP (avarias)728362	
J.F. Espinho724418	
CTT Rua 19725330	
CTT Rua 327311785	
CTT (C.D.Postal)7311774	
Registo Civil720599	
Rep. Finanças720750	
Tesouraria723730	
CP720087	
A. Viação Espinho720323	
Táxis (Graciosa)720010	
Táxis (Câmara)723167	
R. Táxis C. Verde72011	
R. Táxis União72801	
R. Táxis Unidos72223	
Táxis Verdemar72350	
"Maré Viva"72162	1

ANTA

J. Freguesia12045
Unidade de Saúde72581
Lar da 3.ª Idade72465
Farmácia72110
1 di masiamini

PARAMOS

J. Freguesia122110
Unidade de Saúde725001
Farmácia726388
Reg.º Engenharia722023

GUETIM

J. Freguesia	72422		
SILVALDE			

DIEAVERE	
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvald. nho	723642
U. Saúde Marinha	723101
Farmácia	.7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Catapianas de Peixe Catapianas de Tamboril Acorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091 4500 ESPINHO * Portugal

PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO FICA SUJEITO A NORMAS

O executivo camarário aprovou uma proposta de Rolando de Sousa, no sentido de se criarem condições para a existência de normas urbanísticas que regulem a salvaguarda de edifícios considerados com valor patrimonial, conforme previsto no Plano Director Municipal, recentemente ratificado pelo Governo.

Este assunto despoletado recentemente por causa da pretensa reconversão da "Vila Natália" (ver «MV» de 2/Junho), avançou um pouco com esta deliberação pois vai ser nomeada uma comissão técnica que dará parecer sobre todos os projectos de alteração que incidam sobre os edifícios considerados de valor patrimonial pelo PDM. Esta comissão integrará 3 elementos (1 representante do Departamento de Planeamento Urbanístico da autarquia, 1 representante da CCRN e outro da Associação de Arquitectos). Fica, no entanto, proibida a demolição de imóveis, inseridos nas áreas delimitadas na planta de ordenamento



do PDM, até emissão de parecer pela referida Comissão Técnica.

O vereador social-democrata Camarinha Lopes, que se tem mostrado crítico nestas matérias de salvaguarda do património, votou favoravelmente esta proposta, mas não deixou de fazer alguns avisos:

"(...) Deve referir-se que a preservação do património imobiliário com interesse concelhio não se resolve eficazmente tão só pela via da adopção de um regulamento com as características do proposto, mas com um programa mais vasto onde os proprietários sejam chamados a intervir; se prevejam verbas pela via do orçamento para intervenções necessárias após definição de uma política de salvaguarda

do património que tem em conta uma visão de conjunto para determinadas áreas e não uma intervenção casuística, de imóvel a imóvel, a mais das vezes despoletadas por qualquer acto de iniciativa dos particulares".

as a obje

Objecto

com ma

dedois

rodos os d

ados, as

as estr

os do séc

tos do séc

giormente

Castro

este centro

bram aind

alguns m

que possi

usados co

eças ou pa

Falando

uras enc

tode Ovil,

económico

Aestrutura

GARA

CENT

<u>DE ESF</u>

Mecânic

Lubrifi

dação d

^{ava}gem

Repar:

^{nta}gen

Rua 62

Telef.

4500 E

- REGRAS ESPECÍFICAS

Os referidos projectos terão de ser obrigatoriamente elaborados por arquitectos, não sendo admissíveis alterações que contrariem as características das fachadas dos edifícios a preservar, devendo recuperar-se os elementos da fachada que sejam significativos.

Entretanto, os acabamentos serão o da própria pedra à vista, em azulejo antigo ou reboco e deverão ser preservados os acabamentos tradicionais, nomeadamente os azulejos antigos, ao mesmo tempo que a aplicação de novos azulejos fica condicionada à réplica dos originais.

Nas fachadas a preservar é obrigatória a manutenção da cor e dos tons tradicionalmente usados, que, caso tenham sofrido alterações significativas, terão que ser respostos em ocre, verde velho, cinza, rosa, creme ou branco, não sendo permitido o uso de estores nem a construção de marquises.



FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 28.....Santos

Sexta, 29.....Paiva

Domingo, 31... Grande F.

Sábado, 30.....Higiene

Segunda, 1....Conceição

Terça, 2.....Teixeira

Quarta, 3.....Santos



FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO Telefone 724630

Milton Pinho Glória Rodrigues -SOLICITADORES-

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C Telef. 720584 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq. Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

NOVAS DESCOBERTAS NO CASTRO DE OVIL

Castro de Ovil é o nome do Centro Arqueológico situado entre as localidades de Paramos e Silvalde. Este centro tem revelado dados importantes acerca da cultura castreja, cultura e povoação esta com mais de dois mil anos de existência. Para sabermos como estão a correr os trabalhos, fomos falar com Jorge Salvador, responsável pelo núcleo de Hsitória e Museografia da Câmara Municipal de Espinho.

O tipo de objectos e estruturas que têm sido descobertos no local é muito variado e rico a nível histórico. Ao longo de todo este projecto de investigação arqueológica, a percentagem de espólio encontrado é elevada, e vai desde ânforas romanas a objectos líticos, machados polidos e muita; muita cerâmica. Cerca de 95% do material encontrado é de uso caseiro, tais como recipientes para armazenamento de sólidos ou líquidos.

Objectos com mais de dois mil anos

Todos os objectos encontrados, assim como todas as estruturas, são datados do século II a.c. e meados do século I d.c., e, posteriormente a este século, o Castro foi abandonado

Neste centro arqueológico, foram ainda encontrados alguns materiais de
ferro, que possivelmente selica dos
riam usados como ador-no
doria ana
de peças ou para bijuteria.

Falando ainda das estruturas encontradas no Castro de Ovil, estas são do tipo económico e habitacional. A estrutura económica





Jorge Salvador fala-nos da riqueza arqueológica que se encontra em Paramos

é a que corresponde a um lagar, que por sua vez está associado a um muro. Este lagar encontra-se talhado em rocha, com uma série de canais. A estrutura habitacional é mais simples, mas com uma ocupação de espaço muito elaborada, tratando-se de uma casa circular com um pátio oval precedido de um muro.

O centro arqueológico de Castro de Ovil tem vital importância a nível nacional, uma vez que a tradicional cultura castreja é caracterizada por povoados em cotas muito elevadas no cimo dos montes a alturas entre os 600 e os 700 metros (por vezes mais), com uma

forte muralha defensiva, tradicionalmente agrícola e de pastoreio.

■ Caso raro em Portugal

Mas este Castro pertencente à cultura castreja vem dar outros indicadores. Ao contrário de todos os castros, este está situado a uma cota de 50 metros, perto do mar, o que indica um aproveitamento dos recursos marítimos - não tem muralha, mas sim um fosso defensivo.

Tendo este castro características precisamente opostas ao tradicional, facilmente se entende o facto de o Castro de Ovil ser importantíssimo do ponto de vista nacional. Mas tem também relevante importância a nível regional, uma vez que é o mais velho monumento classificado do concelho de Espinho.

A equipa que se disponibilizou a recuperar o Castro de Ovil é constituída por
quatro pessoas que são remuneradas e que trabalham a tempo inteiro, e por
uma equipa de alunos universitários que nos tempos
livres se dedicam à Arqueologia por gosto, uma vez
que não são remunerados
pelo trabalho que executam
no centro. Este projecto de
recuperação do aldeamento

castrejo não conta com qualquer subsídio por parte do Estado, ou entidades a ele pertencentes, mas apenas com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, que tem sido o único responsável pela investigação levada a cabo pelos interessados na recuperação do Centro Arqueológico do Castro de Ovil. Prevê-se que a sua recuperação a cem por cento esteja feita daqui a um bom par de anos. O Castro pode ser já visitado, uma vez que já tem sectores totalmente recuperados e com dados interessantes sobre a cultura castreja.

☐ Carla Victoriano

R.G.A. nas freguesias

A partir da próxima sexta-feira, dia 29, a Rádio Globo Azul vai realizar, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e das Juntas de Freguesia do concelho, mais um espaço em aberto, denominado «Gira Espinho». Tratase de um projecto que, num ciclo inicial de cinco programas, todos transmitidos em directo nos 92Mhz/FM a partir de cada uma das sedes das Juntas de Freguesia do concelho de Espinho, às sexta-feiras das 22h às 24h, vai levar a casa de cada um o pulsar do concelho repartido por cada uma das freguesias.

os programas - que serão retransmitidos em diferido na quarta-feira seguinte (9h-11h, programa «Frequência Moderada») - contarão com a presença dos autarcas responsáveis por cada uma das Juntas de Freguesia e das suas colectividades culturais, recreativas e desportivas.

A entrada nas sedes das Juntas é livre

Teatro em movimento

A Câmara Municipal de Espinho vai comprar seis espectáculos à Companhia "Teatro em Movimento", que serão apresentados em todas as freguesias do nosso concelho. As apresentações integrar-se-ão na Semana Europeia de Prevenção da Toxico-dependência, e têm a colaboração do Projecto Vida.

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Iton F

ICITAD

28 n. 50

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607 Telef. 721134 4500 ESPINHO



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369 APARTADO 79 4500 ESPINHO



IMPAR

CARTEIRAS CINTOS MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14 TELEFONE (02) 724 287 4500 ESPINHO

"VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO" ESCLARECEM POPULAÇÃO

Solicita-nos a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho a publicação do seguinte esclarecimento:

"A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho vem por este meio demonstrar o seu desagrado, após ter tomado conhecimento que a Banda de Música de Espinho utiliza o nome desta Associação Humanitária para fins exclusivos e manifestações alheios aos desta instituição.

Quer isto dizer que a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho pretende esclarecer todos aqueles que sempre colaboraram com ela, e que por isso merecem todo o respeito e consideração.

Como é do conhecimento de todos, esta Instituição é voluntária, necessita de apoio de todos e sempre o tem recebido.

Parece-nos pouco correcto, conhecendo tão bem os problemas que afectam um organismo como o nosso, terem utilizado o noso nome de forma tão imprópria e sem o nosso consentimento; sendo isso, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho declara que não tem a ver com a utilização do seu nome para angariação de fundos da Bandade Música de Espinho e está disposta a recorrer à via judicial se para tal for necessário, no sentido de salvaguardar o prestígio e a credibilidade da Associação Humanitária. Julgamos ser pertinente, para terminar, referir que a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho está aberta ao esclarecimento desta situação com a Banda de Música de Espinho, no sentido de não mais se voltar a repetir situações como a atrás descrita".

CLUBE DE EMPREGO É JÁ UMA REALIDADE

Conforme o «MV» havia anunciado oportunamente esta intenção da autarquia, a Câmara Municipal de Espinho deicidiu, por unanimidade, criar um Clube de Emprego, destinado a auxiliar os desempregados a encontrar mais rapidamente trabalho compatível com as suas qualificações.

O Clube funciona, em horário laboral, em sucessivos períodos de quatro semanas, durante um ano, sendo destinado preferencialmente aos desempregados de longa duração. É constituído por grupos de 10 a 14 elementos, com diferentes idades, habilitações literárias e categorias profissionais, o que

permitirá a existência de um clima de entre-ajuda, eliminando a competição.

A elaboração dos "curriculum vitae" para os candidatos com as respectivas cartas de acompanhamento e de recomendação, a descoberta de pistas de emprego, a preparação para entrevistas de recrutamento, a análise de anúncios de emprego, contactos telefónicos

para marcação de entrevistas com possíveis empregadores e a exploração da rede de conhecimentos de cada um dos elementos são algumas das tarefas do Clube, que conta com o apoio da Câmara, através do fornecimento de técnicos do serviço social, de salas, telefones, jornais, material de escritório, cartas, selos e outro equipamento.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O último dia de Junho foi a data que o Ensino Recorrente de Espinho (Educação de Adultos) escolheu para o encerramento das actividades do ano lectivo 1993/94, tendo para isso contado com a colaboração da Junta de Freguesia de Silvalde, que lhe cedeu o seu salão de festas.

O programa contou com uma exposição de trabalhos executados quer nos cursos sócio-profissionais de electricidade e corte e confecção, quer nos cursos do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Recorrente. Mas também houve a parte recreativa: professores e alunos apresentaram skecths, disseram poesia, cantaram, fizeram teatro e apresentaram números de fantoches, chegando mesmo a organizar uma passagem de modelos com vestuário confeccionado pelas alunas do curso de corte e confecção.

Tudo isto tem razão de ser-tal como escreve a orientadora concelhia do Ensino Recorrente de Espinho, M.ª Julieta Ferreira, "é nossa intenção, em tudo o que fazemos no nosso dia-a-dia na Educação de Adultos, despertar vontades adormecidas, informar e vencer desmotivações, alargar os horizontes culturais e humanos".

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 52/94
TAXA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Assembleia Municipal, reunida em 11 de Julho do corrente ano, deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento da Taxa Municipal de Urbanização. Mais faz público que o referido Regulamento entra em vigor no próximo dia 4 de Agosto e se encontra no Departamento de Planeamento Urbanístico, onde pode ser consultado.

Espinho, 14 de Julho de 1994.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS, Rolando Nunes de Sousa

Espinho vai ter gás natural

O gás natural é mais barato, não polui, é mais cómodo, é seguro. Estamos a trabalhar com afinco. O progresso já não pode esperar.

EUSITÀNIA GÁS NA REGIÃO CENTRO

155

a reunião a madrug a madrug a madrug a madrug a madrug cansaço nos impor a trabalho e trabalho e licenção

ade No ent ade No ent ade No ent ade polén de tempo dos com o sada con o stada col L stada col L stada col L

> a férre imeira m ineira n inei

aliber

DIS

a const

atural qua Municipa preocupe adedo SIS, rausa a di berdade. E agitimo qua pemos com s serviço

Qui Abrai

sa-nos pa dos perigo serviços d meçaram asinho, s as e tra as depois afoia PID a Morais o

gue o pas

Amade 80): "Não quecer dissional dies (...). etos da

atro Co Andar

O assunto mais polémico

relacionou-se com o

funcionamento dos Ser-

viços de Informação e

Segurança, proposta da

CDU que revela preo-

cupações quanto à for-

ma como pode estar em

causa a liberdade dos ci-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Numa reunião que entrou pela madrugada, com os vogais a denunciarem um certo cansaço, aviou-se dois pontos importantes da ordem de trabalhos: a tabela de taxas e licenças (melhorada por uma comissão da Assembleia) e a revisão do plano de actividades, ambos merecedores de clara unanimidade. No entanto, o assunto mais polémico e consumidor de tempo, relacionou-se com o funcionamento dos Serviços de Informação e Segurança, proposta da CDU que revela ANIZA preocupações quanto à forma como pode estar em VEREAU causa a liberdade dos

■ Via férrea

cidadãos.

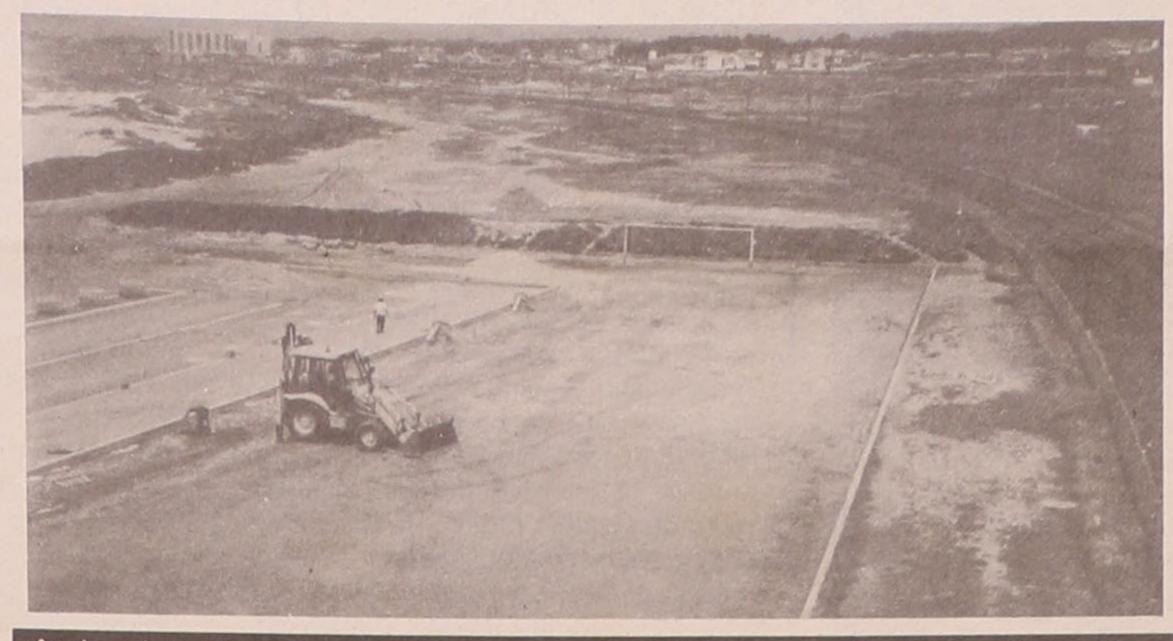
Aprimeira moção, vinda do CDS, foi muito mais pacífica e reuniu consensos. Motivada pelas obras do arranjo da zona costeira e pela indefinição da CP quanto à construção duma

passagem subterrânea, solicita que o executivo camarário "tome de imediato algumas providências no

■ SIS

O funcionamento dos Serviços de Informação tem

cente demissão da comissão de deputados responsável pela fiscalização do



As obras do arranjo da zona costeira fazem com que se veja com cuidado o atravessamento da linha férrea

sentido de sensibilizar os utentes para os perigos de atravessamento, designadamente através da colocação no local de tabuletas avisadoras".

provocado preocupações em todo o país, nomeadamente a partir da questão levantada com as escutas no gabinete do Procurador Geral da República e a re-

Na moção da CDU, considera-se preocupante que "ao fim de 20 anos de democracia, haja em Portugal serviços secretos a vigiar, entre outros, paca-

tos cidadãos portugueses, organizações sindicais, movimentações estudantis e até órgãos de soberania", concluindo que "não há democracia, nem liberdade, quando os cidadãos são secretamente espiados e vigiados e se coarcta a liberdade de opi-

SEGURANÇA E LIBERDADE

nião, manifestação e o direito à indignação e à revolta perante a injustiça e a arbitrariedade".

Esta posição, que vai ser transmitida aos órgãos de soberania,

provocou confronto de ideias entre o PSD e os restantes grupos políticos (ver "Discurso Directo"), porque

dadãos.

os sociais-democratas achavam que um assunto destes não deveria ser discutido na Assembleia. Esta posição levou a que o próprio presidente da mesa, José Azevedo, normalmente remetido a uma função arbitral, tenha comentado: "Desculpe senhor vogal,

> mas este assunto diz respeito a todos os portugueses, incluindoos espinhenses". O PSD ausentou-se da sala (à excepção de João Félix),

tendo o documento sido aprovado com os votos da CDU, CDS, PS e PSN, ficando-se o presidente da Junta de Freguesia de Anta pela abstenção.

■ Plano e Orçamento

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, solicitou que a Assembleia aprovasse com urgência a revisão do plano e orçamento, pois a autarquia paramense carece das transferências camarárias para responder a compromissos, alguns dos quais assumidos pela Junta anterior. Este apelo, apoiado pelos outros quatro presidentes de Junta, levou a que a sessão durasse até mais tarde, mas com resultados positivos, pois os documentos foram aprovados por unanimidade.

Alimentada pela aplicação do saldo da gerência anterior, pela actualização da tabela de taxas e pela alteração de finalidades (resultante da suspensão dos projectos das contrapartidas do jogo durante este ano), a revisão dá prioridade à construção de habitações, ao programa de luta contra a pobreza,

DISCURSO DIRECTO

Rui Abrantes (CDU): "É natural que a Assembleia Municipal de Espinho se preocupe com a actividade do SIS, quando está em causa a democracia e a liberdade. Em Portugal, é legítimo que nos preocupemos com os excessos dos serviços secretos, porque o passado recente avisa-nos para determinados perigos. Em 1926, os serviços de informação começaram assim de mansinho, suavemente, para se transformarem anos depois no monstro que foi a PIDE. O dr. Amadeu Morais diz que nunca foi vigiado, e lá terá as suas razões, mas eu não posso dizer o mesmo".

Amadeu Morais (PSD): "Não nos podemos esquecer que existem profissionais das manifestações (...). Nos acontecimentos da ponte sobre o

Tejo, foram detectadas matrículas de viaturas afectas ao PCP".

Jorge Carvalho (CDU): "Quem não estiver de acordo com o Governo é vigiado pelo SIS. Qualquer dia até vigiam os militantes do PSD que, tendo cartão, não foram votar nas eleições para a comissão política local".

Duarte Filipe (PSD): Eu pergunto-me se será legítimo trazer para esta Assembleia questões desta natureza. Qual a eficácia de posições deste tipo? Não seria melhor trazerem cá moções sobre Espinho?".

Carlos Gaio (PS): "Não há ninguém insubstituível! Não está cá hoje o vogal Manuel Osório, que se costuma insurgir contra moções de âmbito nacional, temos o vogal Duarte Filipe, numa versão mais engraxada e engravatada. Con-



Rui Abrantes (CDU)

vém, contudo, não esquecer que esta Assembleia é o órgão representativo dos

espinhenses, pelo que tem toda a legitimidade para se pronunciar sobre assuntos

que dizem respeito a todo o país, inclusive a Espinho!".

Centro Comercial Solverde II 4500 ESPINHO

MINILAB Rua 23 n.º 93 4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS

FOTOS TIPO PASSE

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização. Loteamento e Arquitectura Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º Telefone 723063 - ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ao início de obras de preservação da "Brandão Gomes", além da reconstrução de arruamentos e da obra de arranjo do largo fronteiro à Câmara.

Enquanto a CDU se quedou pelo silêncio, votando favoravelmente, o PSD, apesar de também ter dado a sua concordância, deixou reticências. Guy Viseu denunciou o peso excessivo dos gastos com pessoal e Amadeu Morais mostrou preocupação pelo facto de, este ano, não terem avançado os projectos de turismo, financiados pelas contrapartidas do jogo. A este propósito, o PS, pela voz de Carlos Gaio, lembrou que o actual executivo mais não fez do que suspender os projectos até resolver os "inúmeros problemas herda-dos da gestão ruinosa liderada pelo PSD".

■ Atrasos

Durante a reunião, a jovem vogal do PSN, Marisa Fonseca, não perdeu a opinião para denunciar os atrasos crónicos de funcionamento da Assembleia. "Com um pequeno esforço poderíamos começar a tempo e não deixar prolongar os trabalhos até às tantas, o que é prejudicial para quem se levanta cedo no dia seguinte!".

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO 721823



A história de Robin dos Bosques numa versão muito peculiar. Mel Brooks atira-se (tipo gato a bofe) ao filme de Costner, parodiando-o abertamente. Alinha um conjunto de gags que, do filme visado, não deixa pedra sobre pedra. É certo que alguns não funcionam, que este tipo de humor (que Brooks tão bem serviu nos anos 70 com filmes como Balbúrdia no Oeste, Frankenstein Júnior e Alta Ansiedade) tem agora nos ZAZ (Zucker, Abrahams e Zucker) os seus principais cultores-autores. No entanto, com todas as falhas (uma primeira parte de bocejo, com gags previsíveis), este Robin Hood, Heróis em Collants é o melhor filme de Mel Brooks dos últimos tempos. Com uma cena que vai já para o repertório clássico do humor canibal e non sense: aquela em que o exerife de Rothingham contrata um tal Don Giovanni (Dom de Luise a imitar o Padrinho/Brando) para assassinar o intrépido (e boçal) aventureiro de Sherwood.

(in «SE7E»)

CINE-TEATRO S. PEDRO 29/JULHO A 4/AGOSTO





«Maré Viva» n.º 864 - 28.07.94

"ANDARGEST - SOCIEDADE DE GESTÃO E CONDOMINIOS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CO-MERCIAL DE ESPINHO N.º de MATRÍCULA 01003/940608 N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

N.º DE INSCRIÇÃO 01 N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO

Ap. 09/94-06-08

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por António Luís Ferreira dos Santos Almeida, solteiro, Carlos Manuel Cardoso Loureiro, c. na comunhão de adquiridos com Ana Cristina Manso da Rocha Gomes Loureiro e Ana Paula Pereira Belinha, c. na comunhão de adquiridos com António Manuel de Freitas Pinheiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.0

A sociedade adopta a denominação "ANDARGEST - SOCIEDADE DE GES-TÃO E CONDOMÍNIOS, LIMITADA", e tem a sua sede em Espinho, na Rua 23 n.º 766.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

A sociedade tem por objecto a administração de condominios, gestão e prestação de serviços habitacionais.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATRO-CENTOS E CINQUENTA CONTOS, dele pertencendo uma quota de CENTO E CINQUENTA CONTOS a cada um dos sócios ANTÓNIO LUÍS FERREIRA DOS SANTOS ALMEIDA, CARLOS MANUEL CARDOSO LOU-REIRO e ANA PAULA PEREIRA BELINHA.

Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em assembleia geral.

5.2

É livre a cessão de quotas entre os sócios; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, mantendo

esta primeiro e os sócios não cedentes depois o direito de preferência na alienação.

6.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente, para a representar em juízo, activa e passivamente, é necessária a assinatura de dois sócio-gerentes.

§ 2.º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais nomeadamente, avales, cauções, letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes.

7.2

A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota, nos seguintes casos:

a) - Por acordo com o seu titular;

b) - Por insolvência ou falência do seu titular;

c) - Se a mesma for objecto de arresto. arrolamento ou penhora;

d) - Por qualquer outro meio de apreensão judicial.

§ único - A contrapartida da amortização é o valor que a quota tiver no último balanço apresentado.

8.º

No caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão nomear, no prazo de noventa dias, a contar da data do seu falecimento, um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

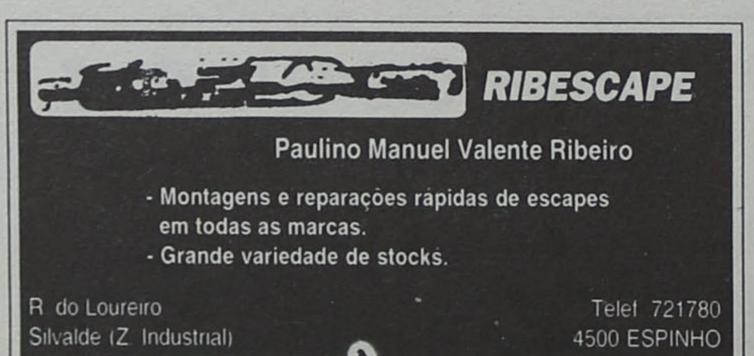
9.2

As assembleias gerais, sempre que a Lei não exija outras formalidades, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 27 de Junho de 1994.

> A Ajudante, Rosa Paula da Silva Maia





RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para convivio com os seus amigos

Rua 15, n. 485/487 - Telef. 722694

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira Médico Especialista Policlínica de Espinho R. 33 n.º 408 **ESPINHO**

T. 722111 - 723398 - 720190

ancisco J de idade. ingo da mei e tel ctos, est internal acções

_{nação} de menos, part-time inho. Foi essor de i e trans a boa ii

> Espinho aré Viva: Co woconvite camara Mur tho e porqu

dãos e ac

fancisco Jo razão de ter e ora parcial, ve-se com de nres fundame séofacto de salde José M unze anos. E soas mais he issionalme

metentes qu ingo destes 3 issão, Seria, mim irrecus apara mim i quer convite

LUGUE ATUNO

ren ALU MCONDU ONDIǺOES

ESPINHO 4 J. MADEIF RES ALUGAN Francisco José Oliveira, assessor de imprensa do município espinhense

"UMA CÂMARA DEVE RESISTIR À TENTAÇÃO DE FAZER OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO ADEPTOS DO PODER!"

Francisco José Oliveira. Quarenta e oito anos de idade. Jornalista desde os dezoito. Ao longo da sua vida passou pelos mais diversos meios de comunicação: rádio, jornais e televisões. Criador de vários projectos, está neste momento com um de nível internacional.

Faz acções de formação no Centro de Formação de Jornalistas no Porto. Agora, epelo menos, durante quatro anos, trabalha em part-time na Câmara Municipal de Espinho. Foi o eleito de José Mota, para assessor de imprensa. Aposta na verdade, rigor e transparência. Tem por objectivo levar a boa imagem de Espinho aos seus cidadãos e ao país em geral.

■ "Espinho é uma cidade irresistível!"

Maré Viva: Como é que surgiu o convite de vir para a Câmara Municipal de Espinho e porque é que o aceitou?

Francisco José Oliveira: Arazão de ter escolhido, embora parcial, a C.M.E., prende-se com dois ou três factores fundamentais. Um de quite deles é o facto de ser amigo pessoal de José Mota, desde entada: há quinze anos. É uma das mento, in pessoas mais honestas e uanto aus profissionalmente mais competentes que conheci ao longo destes 30 anos de profissão. Seria, portanto, para mim irrecusável, aliás rais, serre será para mim irrecusável malidata: qualquer convite que ele me

riginal. Com

nho de 19

Silva Maa

ico Espec

ínica de d

R. 33 R.

ESPINH

faça. Deixei para trás alguns convites, mais interessantes financeiramente. O outro factor tem a ver com o facto de Espinho ser para mim uma cidade fascinante e irresistível. Foi sempre uma das cidades em que gostava de ter vivido e que por razões várias, exteriores à minha vontade, nunca cá vivi. Portanto, é para mim um privilégio poder estar a trabalhar com uma pessoa desta natureza e num local como este, que é no meio de tantas cidades de Portugal, uma cidade extremamente bem estruturada, com um conjunto de pessoas que transpiram bom acolhimento por

todo o lado, onde os forasteiros, veraneantes e todos que cá vêm e estão se sen-

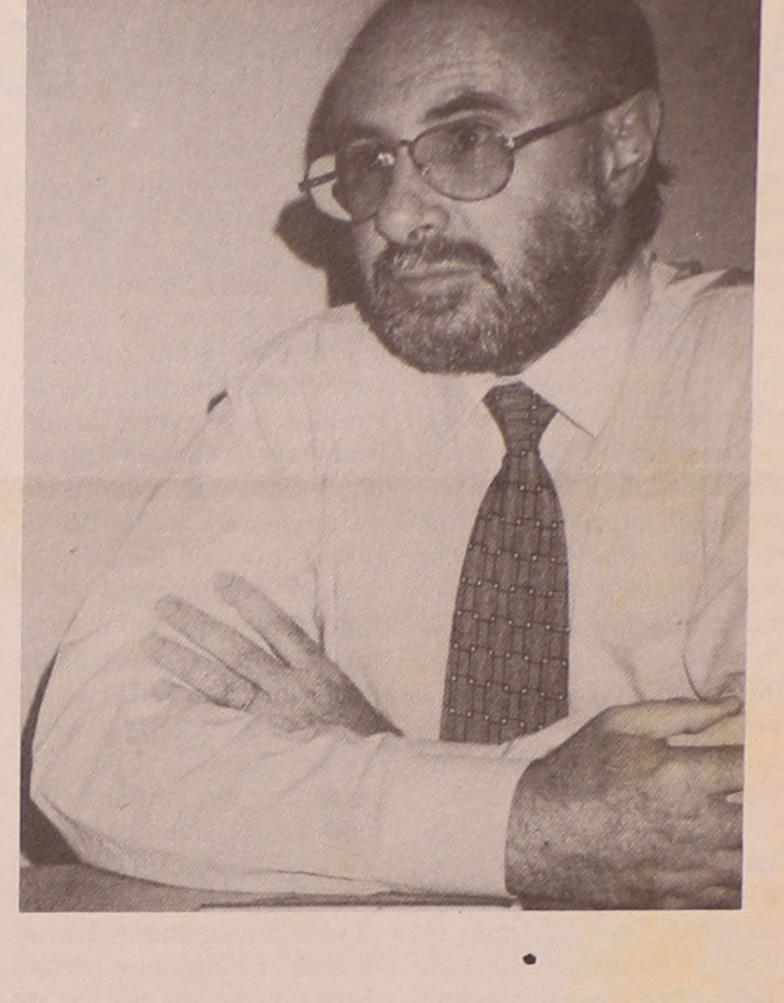
tem bem. Para além de ter um mar formidável e agora até com Bandeiras Azuis.

■Princípios básicos de um gabinete de imprensa

MV: Na sua opinião, como deve funcionar um assessor de impresnsa, um Gabinete de Imprensa, numa Câmara?

FJO: Diria que pela verdade, ou seja, uma Câmara não tem por norma uma boa imagem junto dos munícipes. As Câmaras do país são muitas delas organismos esclerosados, velhos, em que os seus agentes têm uma mentalidade de funcionário público, no mau sentido, e por isso mesmo têm muita dificuldade em relacionar-se com os munícipes. Uma Câmara hoje em dia tem que ser aquilo que são a maioria das dos países dos nossos parceiros europeus, ou seja, tem que ser um protagonista que se posicione pela ausência da mentira naquilo que diz e faz. Não basta ser honesto, tem também que se procurar sê-lo. Não pode sobrevalorizar aquilo que faz para retirar daí dividendos de natureza ideológica ou político-partidária. Tem que ser um organismo que tenha as portas abertas. Tem que, sobretudo, ter um relacionamento de muita correcção

com os orgãos de comunicação social, designadamente os que estão sedidados nesse concelho. Tem que responder a estes de uma forma pronta, leal, rigorosa às perguntas que apareçam. Uma Câmara deve resistir à tentação de fazer os órgãos de comunicação adeptos do poder, mas sim de servir de agente juntos dos munícipes, dos cidadãos, para que eles compreendam, entendam, analisem quais os grandes problemas que estão em jogo e ajudem a procurar as soluções para isso. E isso faz-se pelo trabalho, pela transparência, rigor, portas abertas, pela fraternidade com os órgãos da comunicação social e com os munícipes. É assim que uma Câmara se deve afirmar. Vamos fazer, tanto quanto sei, acções de formação interna, no sentido de sensibilizar, também outros agentes da C.M.E., para que entendam e colaborem de uma forma activa, para o que aliás estão perfeitamente abertos. Para que colaborem nesta política de serviço, uma vez mais, através



da verdade, rigor e transparência.

MV: Para além dessa formação, quais são os principais objectiovos dentro da Câmara?

ryo: É complicado dizer isso porque quando me meto num trabalho não consigo posicionar-me numa postura de curto prazo. Quando ao longo da minha vida tenho entrado em desafios profissionais de médio e longo prazo. Os grandes objectivos são definidos, obviamente pelo presidente, todavia, no que se coloca directamente a mim, como assessor do

presidente, e não só dele, em estreita colaboração com os outros outros órgãos autárquicos, com os vereadores e também com os diversos departamentos, como tem vindo a acontecer. O objectivo é projectar o nome de Espinho junto dos cidadãos espinhenses e nacionais, de uma forma que faça que eles cada vez mais ou se sintam bem em viver cá ou gostem da cidade quando cá vêm. Mas isto não pode ser feito por um conjunto de exercícios retóricos e demagógicos, tem que ser feito pela verdade.

■ Uma carreira de 30 anos

MV: Como é que lhe surgiu esse gosto pelo jornalismo? Já lá vão trinta anos de carreira...

FJO: A minha forma de começar o jornalismo foi

pela rádio, foi um grande desafio que impus a mim próprio. Era extremamente gago, quando era miúdo, mas gostava imenso da profissão da rádio, de

ALUGUE UM CARRO NOVO FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400\$ p/ dia



SEM CONDUTOR
CONDIǺOES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - Rua 26, N.º 259 • TEL. (02) 7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARÁNTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVAS (02) 7311083 • FAX 7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

GÓTICA

CARTEIRAS

CINTOS

MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 TELEFONE (02) 722 191 4500 ESPINHO

FRANCISCO JOSE OLIVEIRA, ASSESSOR DE IMPRENSA DO MUNICIPIO

relatos de futebol, hóquei em patins, basquetebol, que fiz tantas e tantas centenas. E, assim, consequivencer a gaguez, embora quando estou menos preocupado ainda continue a patinar razoavelmente, mas, enfim, ao microfone nunca gaguejei. Depois passei também pela televisão. Pareceme que o jornalismo é uma forma de estar na vida em que se pode ajudar os nossos concidadãos, primeiro à percepção dos fenómenos. Damos as bases para que eles entendam o que se está a passar na nossa terra e no mundo.

Gostaria de dizer que uma das minhas grandes paixões e objectivos é explicar Espinho, mas há um problema, há uma difilculdade que nós vamos ultrapassar: como é que o vamos explicar sem o inserir, por um lado, no distrito de Aveiro, e por outro

na Area Metropolitana do Porto. Como é que se vai explicar o distrito de Aveiro e a A.M.P. sem explicar o próprio país. Como é que se explica Portugal sem o inserir nas duas grandes vertentes histórias que Portugal tem: a vertente quinhentista, a vertente atlântica virada sobretudo para os países de lingua portuguesa, quer africanos quer o Brasil; e a outra talvez menos secular, que vem desde há 20 anos, depois do 25 de Abril, que é a vertente europeia e a vertente das democracias industriais. Ao explicar o fenómeno de Espinho aos nossos concino conjunto. Na dinâmica do desenvolvimento tecnológico, social que existe nesta série de pontos do país e do globo. É um desafio importante, apaixonante e que vai ser dado o passo em frente.

Espinho e a comunicação social

MV: Como é que vão os orgãos de comunicação social em Espinho?

FJO: Confesso que não a conhecia, conheço-a muito recentemente e fiquei surpreendido. Como é que num concelho tão pequeno em termos habitacionais, há orgãos de comunicação social que pautam a sua actividade por critérios de rigor e objectividade tão definidos? Que conseguem ser intervenientes, que têm audiência, que são lidos, que são comentados e que dadãos temos que fazê-lo conseguem ter um papel de protagonismo na sociedade em que se inserem? Olhe que não é muito vulgar acontecer isto neste país, e fiquei espantado pela vitalidade que Espinho revela nessa matéria. Ainda bem, e sinceros parabéns



pelo trabalho que vocês fazem. De facto, é um trabalho interveniente, bom, e vêem-se as pessoas a discutirem e conversarem no café sobre textos escritos e notícias que as rádios emitem.

MV: Quer deixar uma mensagem aos orgãos de comunicação social em Espinho?

FJO: Gostava de acrescentar uma incentivo para que vocês lutassem pela independência, contra toda a espécie de poderes, os

políticos, os económicos, ou os desportivos. Que continuassem a senda de dizerem aquilo que acham, que é o mais correcto para o desenvolvimento da vossa região e para que se coloquem, não atrás dos órgãos representativos e das instituições representativas da terra, mas sim ao lado para ajudar a fazer de Espinho a cidade mais bonita de Portugal. O que não é muito difícil, devo dizer-vos. Quando digo ajudar, não significa dizer só bem das coisas

se houver a sir no trajec que se fazem, ou dos destiampo Come nos que se tomam. Significa, muitas vezes, ter uma para o ca actividade crítica, que seja andeiro da C atempada e construtiva, que ser os resp ajude os responsáveis a verem que não só a sua opinião está correcta. Que ajude a ver que há outros agentes que pode agentes que podem proporcionar o germes do desenvolvimento e da modernização. Isso passa por vocês. Esse é um desafio e é esse que gostava de vos fazer!

☐ Manuela Lima

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA. EFICIENCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ANGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514 **ESPINHO**

PRECISA-SE **ESTETICISTA**

Cabeleireiro / Instituto de Beleza

EDIFÍCIO OCEANO RUA 8 - N.º 1175 TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares Servido à lista Especializado em Casamentos e Baptizados Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.723152 ESPINHO

VENDE-SE

LOJA

Situada no rés-do-chão, com a área de 70m² e cave com 70m², sita na Rua 39, junto à Tourada.

Resposta ao n.º 862, ou tel. 723811

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 48/94 LOTEAMENTO DE ANTÓNIO PINTO PEREIRA

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VE-READOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DE-LEGADAS:

Faz saber, nos termos da Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, que por despacho de 18 Abril de 1994, exarado pelo vereador Senhor Rolando Nunes de Sousa, por delegação do senhor Presidente desta Câmara Municipal, foi concedido a ANTÓNIO PINTO PEREIRA, o alvará de loteamento n.º 3/94, para um terreno sito no Lugar da Estrada, em Paramos, com a área de 4.600m², com as seguintes confrontações: - do Norte com Ernesto da Silva Ramos, do Sul com Manuel Augusto Fardilha, do Nascente com António Pereira de Carvalho e do Poente com Estrada, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paramos, sob o artigo n.º 329 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00371/221292.

O loteamento é constituído por 3 lotes, destinados a habitação, identificados respectivamente com as seguintes áreas: - Lote A, com 1556 m2, a confrontar do Norte com Ernesto da Silva Ramos, do Sul com lote B, do Nascente com António Pereira de Carvalho e do Poente com Estrada, com 192m² de área de implantação e 384 m2 de área de construção (1 fogo com 3 pisos); - Lote B, com 1459m2, a confrontar do Norte com lote A, do Sul com lote C, do Nascente com António

Pereira de Carvalho e do Poente com Estrada, com 184m2 de área de implantação e 368m² de área de construção (1 fogo com 3 pisos); - Lote C, com 1428m², a confrontar do Norte com lote B, do Sul com Manuel Augusto Fardilha, do Nascente com António Pereira de Carvalho e do Poente com Estrada, com 186 m² de área de implantação e 372m² de área de construção (1 fogo com 3 pisos).

É cedida gratuitamente, para domínio público e para fins de alinhamento, a parcela com a área de 157m2.

A parte mais avançada das construções, deverá respeitar o afastamento de 15m ao eixo da Estrada Nacional.

Os acessos e muros, deverão ser requeridos directamente pelo interessado, à Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Para constar, se publica o presente edital, que vai ser afixado nos Paços do Município, na Junta de Freguesia de Paramos e publicado no jornal "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 07 de Julho de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas,

Rolando Nunes de Sousa

ainou o risco wavessar a p OVO? Agora falta de seguiram seguidos co ontade e m não Resen onsável pe enil estão bas undições. Er es", eng.º Ilía soluções, ma vez. Pa neários..."

> a dificultar cão dos balne spectiva veda 100 de treinos loão Resende na que se pass lela zona é 220 na industri aaconstrução o tantada, é um a provisória. oprincipal está mece - e o qu emos ao presi nara - é que as que pretenden estruturas s, portanto,

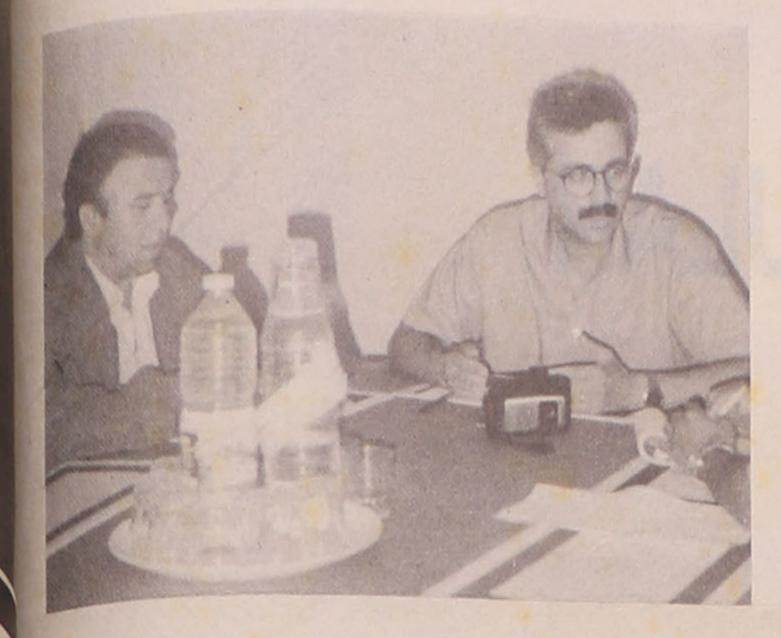
antação e ren

pretendemos

rominimo de c

Maré Viva: Qu

Mema concre



"Se houver a infelicidade de algum miúdo

se ferir no trajecto dos balneários [contíguos

ao campo Comendador Manuel de Oliveira

Violas] para o campo de treinos [situado junto

ao apeadeiro da C.P., em Silvalde], os acusados

vão ser os responsáveis do clube. Você já

imaginou o risco que estes 250 miúdos correm

ao circular pelas ruas até ao local de treino,

ao atravessar a passagem de nível e regressar

de novo? Agora, junte a isto a chuva, o frio, a

total falta de condições dos actuais

balneários. Os êxitos que estes miúdos

conseguiram a época transacta foram

conseguidos com muito sacrifício, muita força

responsável pelo Departamento de Futebol

Juvenil estão bastante preocupados com a falta

de condições. Entretanto, o vice-presidente dos

"tigres", eng.º Ilídio Silva, diz que estão à procura

de soluções, mas "não se pode fazer tudo de

uma vez. Para já vamos arranjar os

João Resende e José Carlos Graça,

de vontade e muito esforço".

Dirigentes do futebol juvenil estão inconformados

"O QUE TEMOS DE PROVAR MAIS, PARA MERECERMOS CONDIÇÕES DIGNAS?"

da situação há algum tempo?

José Carlos Graça: Sim. A Câmara foi alertada por mim e pelo engenheiro Oliveira Maia há meses atrás para a iminência de os campeonatos nacionais e distritais arrancarem sem que os atletas do Espinho tivessem o minímo de condições de trabalho. Nessa altura, alertamo-lo para o facto de que se as condições não fossem melhorados, teríamos muita pena, mas éramos obrigados a acabarmos com as camadas jovens. O presidente da Câmara respondeu: «Não senhor. Isso não vai acontecer. Esteja descansado porque há um protocolo entre a Câmara e o Espinho e o projecto dos balneários, assim como a vedação, já está aprovado pela Câmara. Só falta o sim do Instituto Nacional do Desporto (IN-DESPE) que é a estrutura que aprova todos os projectos dos clubes desportivos e que é a entidade que vai comparticipar os custos da obra.»

MV: E desde quando é

dá para a demora na aprovação do projecto?

JCR: Nenhuma. O presidente Oliveira Maia já foi a Lisboa saber porque razão nada foi feito e o que eles disseram é que tudo ia ser resolvido com brevidade. A questão é que a época vai começar em Setembro e nós ainda estamos à espera de resposta.

■ Um dia o tecto vem abaixo

MV: Na vossa opinião, como é que este impasse pode ser solucionado?

JR: Eu estou convencido que um pouco de pressão e de boa-vontade por parte da Câmara resolve tudo. Mas para que isso aconteça não é possível que os diversos partidos façam campanha eleitoral sobre este assunto porque ele nada tem que ver com isso. Tem que ver sim com necessidades urgentes de miúdos que praticam desporto. Caso o problema não seja resolvido, não me ensaio nada de pôr os miúdos a

porque não somos estilo arruaceiros), mas se as coisas não se compuserem, vamos fazê-lo.

MV: E agora, o que vai acontecer?

JR: Tivemos uma reunião com o vereador do desporto, eng.º António Canastro,

que se mostrou receptivo e vai levar o assunto a reunião de Câmara. Depois vê-se...

JCR: Os pró-

prios pais dos miúdos já nos comunicaram que se não fossem reunidas as condições desejáveis não colocariam os seus filhos a treinar. Não admira que o façam: os balneários estão extremamente degradados (nem água quente têm!). Ainda há dias, por exemplo, uma lâmpada fluorescente ficou dependurada devido à queda de um pedaço do tecto. Isto é muito grave!

MV: Mesmo assim, os

Nenhumas! Em juvenis conseguimos também passar à 2ª fase do nacional. Condições? Nenhumas! Os iniciados foram campeões regionais e, por isso mesmo, subiram aos nacionais. No escalão de infantis, fomos vice-cam-peões regionais.

> Em escolas, fomos campeões regionais .O que é preciso provar mais? MV: Acre-

alimentar ilusões"

MV: Acredita que o futebol

juvenil vai morrer?

"Se alguém não

resolver

o problema,

não podemos

JR: Acredito que sim.
MV: Que vai morrer?!

JCR: Se alguém não resolver o problema, não podemos alimentar ilusões. Há 5 ou 6 anos que elas não são cumpridas. A juntar a isso, a Câmara acabou com o campo do Rio Largo que, como se sabe, era o único campo pelado aqui em Espinho. Ora esse campo era onde duas equipas do Espinho

Maré Viva: Qual é o problema concreto que está a dificultar a construção dos balneários e a respectiva vedação do campo de treinos?

balneários..."

REIRA

e do Poerte

de área à

readecord

); - <u>Lote</u> 0

do Norte on

Augusto Fat

ntónio Perei

com Estrate

plantaçãoes

ão (1 fogo m

ançada da

eitar o afastar

strada Nacci

uros, dever

te pelo interes

das do Dis

publica o pre

(ado nos Pa

e Freguesa

Barrosa, Ula

ulho de 1994

jornal "Mat

João Resende: O problema que se passa é que aquela zona é consideradazo na industrial, logo, toda a construção que lá for implantada, é uma construção provisória. O obstáculo principal está aí. O que acontece - e o que nós já dissemos ao presidente da Câmara - é que as estruturas que pretendemos instalar são estruturas pré-fabricadas, portanto, de fácil implantação e remoção. O que pretendemos com isto é dar o minímo de condições



"Em juniores
e juvenis
passamos
à 2.ª fase.
E condições?
Nenhumas..."

aos atletas e, ao mesmo tempo, a aprovação - por parte da Federação Portuguesa de Futebol - da utilização desse campo.

MV: Isso quer dizer que a Câmara já está a par

que o projecto está no INDESPE para aprovação?

JR: Há mais de um ano, salvo erro.

MV: Qual é a justificação que essa entidade treinar frente à Câmara Municipal.

MV: Vão chegar a uma situação-limite desse tipo?

JR: Nós não queremos chegar a esse ponto (até resultados alcançados pelas camadas jovens durante a época transacta foram excelentes...

JR: Em juniores, conseguimos passar à 2ª fase do nacional. Condições? treinavam três vezes por semana. Aonde vamos pôr esses miúdos a treinar agora que o campo já não existe?

☐ Vítor Manuel

Rácio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO

ESPIN

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30 4500 ESPINHO Leões e Águias em versão espinhense

AS FABULAS DO FUTEBOL POPULAR

36 pontos. 50 golos marcados. 16 golos sofridos. Pela 6.ª vez em 11 edições do campeonato organizado pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, os Leões Bairristas conquistaram o 1.º lugar na tabela classificativa. No 2.º lugar, a 4 pontos dos líderes, classificou-se a equipa dos Aguias da Quinta. No 3.º posto ficou a equipa vencedora da edição desta época da Taça Cidade de Espinho: a Associação de Esmojães. Desportivo de Anta, Juventude da Estrada e Juventude dos Outeiros, foram os "felizes contemplados" com a descida à 2.ª divisão do campeonato popular. 2.ª divisão que foi ganha pela equipa dos Aguias de Paramos, logo seguida pelo Grupo Desportivo dos Outeiros (a 4 pontos) e Cruzeiro (a7 pontos do primeiro classificado). Nos últimos lugares da divisão secundária ficaram as equipas do Império, Canários e Estrelas da Ponte de Anta. Esperemos que a estrela, na próxima época, seja mais brilhante ou, então, que se seja a mensageira na passagem para a outra margem (leiase divisão).

■ Supertaça vai para... os Leões

Dia 23 de Julho, o estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, foi palco da realização da final da Supertaça de futebol popular. Em confronto estiveram os vencedores da 1.ª divisão do campeonato popular (os Leões Bairristas) e da Taça Cidade de Espinho (a Associação de Esmojães). O resultado final do encontro foi de duas bolas a zero favorável à equipa dos Leões. Não há que duvidar: mais uma vez, os Leões mostram a sua raça! (passe a publicidade).

Raça. Vontade de vencer. Espírito de sacrifício. Zé Ganso, jogador dos Leões Bairristas, foi a grande estrela de um jogo morno. Não apenas porque de-

monstrou uma grande garra e entrega ao jogo, mas, sobretudo, porque foi ele o autor do primeiro golo e o protagonista do lance que originaria o segundo (um livre directo apontado por Albino). Pela negativa, notabilizou-se Paulo Maganinho, outro executante dos Leões. Isto porque agrediu sem bola um jogador da Associação, num lance perfeitamente escusado. Como se isso não bastasse, fora do recinto de jogo, continuou a debitar o seu rol de calúnias e impropérios ao árbitro. Teve o que mereceu: a expulsão. A equipa da Associação de Esmojães quase nem se viu durante o jogo. Nem mesmo quando, no início do segundo tempo, tentou ripostar ao 0-1. Os seus ataques foram sempre muito tímidos e inconsequentes. O tempo abafado que se fazia sentir parece ter afectado todos os jogadores. Nota positiva para o primeiro guarda-redes em campo, Sérgio, que rubricou excelentes defesas.

A constituição das três equipas em jogo foi a sequinte:

Leões Bairristas - Teixeira; Lapa; Albino; Zé António; Carlos Garrafa; Quinó; Rui Nunes; Nelinho;



Leões Bairristas F.C. (Silvalde) voltam a ser os campeões da 1.º divisão



Águias S.C. (Paramos) vencem no segundo escalão

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

<u>I DIVISÃO</u>			DIVISÃO II DIVISÃO		
	Golos	Pts.		Golos	Pts.
1.º - Leões	50-16	36	1.º - Ag. Paramos	73-12	39
2.º - Ag. Anta	42-16	32	2.º - G.D. Outeiros	54-18	35
3.º - Ass. Esmojães	35-22	28	3.º - Cruzeiro	28-14	32
4.º - Académico	44-24	27	4.º - Rio Largo	34-26	25
5.º - Guetim	43-35	25	5.º - Sp. Esmojães	35-38	23
6.º - G.D. Idanha	33-40	23	6.º - D. Regresso	33-40	22
7.º - Magos Anta	27-27	21	7.º - Ronda	29-31	22
8.º - Corredoura	30-35	20	8.º - Cantinho	36-52	19
9.º - Novasemente	36-47	17	9.º - E. Vermelhas	25-35	16
10.º - Desp. P. Anta	26-37	15	10.º - Império	30-50	13
11.º - Juv. Estrada	31-55	11	11.º - Canários	32-60	10
12.º - Juv. Outeiros	16-59	9	12.º - Est. P. Anta	23-56	9
-					

Zé Ganso; Paulo Maganinho; Álvaro Meireles. Suplentes: Batata; Bernardes; Jaime; Lila; Jorge Humberto; La Gun; Filipe. Treinador: José Gonçalves. Chefe do Departamento de Futebol: José Lima.

Associação de Esmojães: Sérgio; Abel Pereira;
Carlos Pinto; Daniel Pereira;
Fernando Bernardes; Paulo
Ricardo; Carlos Bernardes;
Fernando Pereira; Alberto
Pereira; António Tomás; Zé
Manel. Suplentes: Acácio;
Zé Couto; Vítor Bernardes;
Manuel Fernando; Américo
Pi-nheiro; Henrique Vieira;
Abel Fernandes. Treinador:
António Duarte.

Trio de arbitragem: Luís Magano (notanegativa); Amílcar Silva (nota positiva); Mário Ferreira (nota positiva).

Leões são reis da bola

Jogada que é a 3. jornada do campeonato de futebol juvenil organizado pela Associação de Futebol Popular, os Leões Bairristas (outravez eles!) encontramse em primeiro lugar na série A, com 6 pontos, logo seguidos pela equipa do Guetim (4 pontos), Magos (4 pontos), Outeiros (2 pontos) Águias da Quinta (2 pontos) e Juventude da Estrada (0 pontos). Na série B, quem comanda as operações é a equipa do Grupo Desportivo da Idanha que tem 3 pontinhos. Logo a seguir vêm as equipas dos Águias de Paramos (com 2), Associação de Esmojães (com 2), Rio Largo (com 1) e, em último,

o Sporting de Esmojães, ainda sem qualquer ponto.

No campeonato de veteranos, e quando foram disputadas apenas duas jornadas na série A, os Leões Bairristas comandam exaequo com a equipa da Idanha (com 2 pontos), Aguias da Quinta e Desportivo da Ponte de Anta são segundos (ambos com 1 ponto) e a equipa dos Estrelas Vermelhas tem a lanterna vermelha, com 0 pontos. Na série B, tudo está mais atrasado, isto é, apenas foi realizada uma jornada. Magos e Ronda lideram (com 2 pontos), enquanto a Associação de Esmojães e o Cruzeiro ainda não provaram o sabor da vitória (O pontinhos para cada um).

☐ Vítor Manuel

MARE VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



SPI

FEST!

COM O 20.º

sémana de sábado, percussicos pianis executan Nobre e 1

No d

Orquestr

outras, o